

Senhoras e senhores,

Uma vida interrompida deixa uma ausência que nenhuma sentença consegue preencher.

Mas o Estado tem um dever: oferecer uma resposta justa, responsável e no tempo certo.

É com esse compromisso que participo da abertura do IX Encontro Nacional do Ministério Público no Tribunal do Júri.

No júri, a sociedade assume uma de suas maiores responsabilidades: julgar seus semelhantes.

Ali, estão em jogo a memória de quem morreu, a liberdade de quem é julgado e a confiança de toda a sociedade.

Por isso, o júri exige de todos nós preparo, equilíbrio e coragem.

Coragem para enfrentar a violência. Coragem para sustentar a acusação amparada pelas provas. E coragem para pedir a absolvição quando a condenação não se justifica.

A força do Ministério Público está na sua fidelidade à Constituição.

É essa fidelidade que exige respeito à defesa, independência dos jurados e compromisso com a prova.

E que exige, também, atenção às vítimas.

Por trás de cada processo, há nomes, histórias e famílias. Há mães, pais e filhos que precisam ser ouvidos, acolhidos e respeitados.

A demora tem consequências. O tempo pode apagar provas, enfraquecer memórias e prolongar o sofrimento.

A resposta do Estado precisa chegar antes que a esperança na Justiça se transforme em descrença.

Precisamos de investigações consistentes, proteção às vítimas e testemunhas e condições adequadas de trabalho para quem atua no júri.

O enfrentamento do feminicídio e das organizações criminosas exige instituições preparadas. Exige técnica, cooperação e presença do Estado.

Este encontro deve contribuir para isso: transformar a experiência de cada um em melhores práticas para todos.

Senhoras e senhores,

A sociedade nos confia uma responsabilidade imensa. Essa confiança precisa ser honrada em cada investigação, em cada manifestação e em cada julgamento.

Que saíamos daqui mais preparados para exercer essa missão.

Que o conhecimento compartilhado neste encontro se traduza em trabalho de qualidade nos plenários de todo o Brasil.

E que a nossa atuação expresse, todos os dias, um compromisso inegociável:

Firmeza na defesa da vida.

Independência para fazer Justiça.

Fidelidade à Constituição.

Muito obrigado.